



Enrique V. Iglesias

Secretário-Geral Ibero-Americano

No Ano dos Afro-descendentes

“Uni-vos, irmãos, e lutemos pela mesma causa. Arrancai de raiz comigo a árvore da escravidão.” Com estas palavras, Dominique Toussaint-Louverture ergueu-se no dia 29 de agosto de 1793 para encabeçar a revolução haitiana. Deu a sua vida para que outros, muitos outros, fossem ganhando a dignidade dos homens livres.

O dia 2 de dezembro foi o “Dia internacional para a abolição da escravidão”. E fez mais sentido do que nunca neste ano 2011 em que comemoramos o “Ano Internacional da Afro-descendência”.

Para contribuir com o seu grão de areia, a SEGIB promoveu a “Cúpula Ibero-Americana Afro-XXI, que se celebrou entre 17 e 19 de novembro em Salvador da Baía, Brasil. Conseguimos um grande apoio institucional ao contar, entre outros, com a Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e o Presidente do Urugai, José Mujica.

Os 16 países participantes criaram o Fundo ibero-americano a favor dos Afro-descendentes para financiar projetos dedicados à preservação da cultura, da memória e das tradições africanas.

Calcula-se que cerca de 200 milhões de afro-descendentes vivem na América Latina e Caribe. Para conhecer com precisão a sua presença também se criou o Observatório de Dados Estatísticos sobre os Afro-descendentes.

Durante a reunião do Brasil, em que participaram mais de duas mil pessoas, decidiu-se, por fim, continuar a apostar na educação como elemento imprescindível para lutar contra os preconceitos e a xenofobia. É uma dívida histórica para com a nossa população afro-descendente. □

AFROXXI – histórico pacto regional pela igualdade racial



O I Encontro AfroXXI realizado entre 16 e 19 de novembro em Salvador da Baía, foi um êxito maior do que esperado por todos, e, certamente, fará parte da história da luta contra o racismo e pela igualdade racial na América Latina e na Ibero-América.

Conseguiu-se montar um grande evento com êxito, no qual participaram mais de 2500 pessoas de 33 países da América, África e Europa. Graças a este esforço, conseguimos o mais difícil: a confiança dos movimentos sociais de toda a Ibero-América que lutam contra o racismo, e um excelente

diálogo com os governos para que se empenhassem no bom resultado desta celebração.

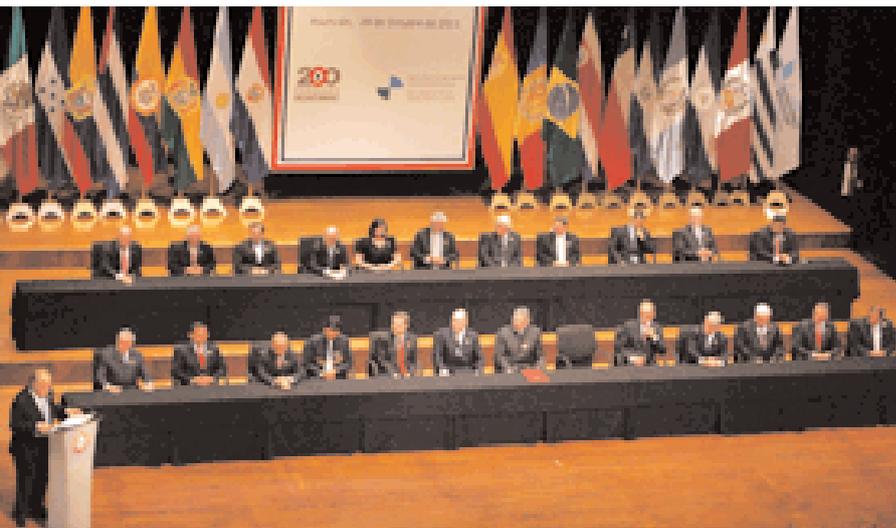
Passa para a página 8

À esquerda, um momento da inauguração das cerimônias do Encontro de Afro-descendentes. Sobre estas linhas o que aconteceu no Palácio de Rio Branco, em Salvador. Da esquerda para a direita, o Presidente do Urugai, José Mujica, o Governador do Estado da Baía, Jaques Wagner e a Presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

EN ESTE NÚMERO

Resultados da XXI Cúpula de Assunção	3	II Encontro sobre Idosos	8
VII Encontro Cívico Ibero-Americano	4	Encontro Afro-descendentes	10
Programa Ibero-Americano de Alto Governo	5	Seminário sobre Alterações Climáticas	13
Prêmios Ibero-Americanos 2011	6	Criação da Rede Ibero-Americana de Preservação do Patrimônio Sonoro	19
Programas Ibero-Americanos aprovados na Cúpula de Assunção	7	Reunião Inter-governamental do Programa TEIB	20

Cúpula de Assunção



Transformação do Estado e Desenvolvimento: objetivos de longo alcance

A XXI Cúpula Ibero-Americana realizada em Assunção, Paraguai, em 28 e 29 de outubro passado, deixa-nos como uma das suas principais contribuições a discussão gerada em torno da Transformação do Estado e Desenvolvimento, tema proposto pelo Presidente do Paraguai, Fernando Lugo, como eixo central da Cúpula.

As intervenções dos Chefes de Estado e de Governos centraram-se precisamente, durante a sessão plenária, sobre alguns dos aspetos das políticas públicas levadas a cabo para implementar ações concretas de reforma do Estado, especialmente no que diz respeito à necessidade de fortalecer a capacidade reguladora do âmbito económico e financeira por parte dos Estados como requisito indispensável para manter um crescimento equitativo e resguardar as políticas sociais de inclusão e coesão social, particularmente em épocas de crise.

Da crise que afeta tão significativamente os mais países mais desenvolvidos falaram também os mandatários ibero-americanos na sessão de retiro, ocasião na qual os chefes de Governo de Espanha e Portugal se referiram ao alcance das medidas propostas no quadro do Conselho Europeu para superar a crise.

Em todo o caso, a Declaração de Assunção, aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo, no final

da Cúpula, apresenta o sentido do riquíssimo debate que se realizou ao longo do ano tanto nas reuniões preparatórias de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, nos seminários temáticos realizados em Madrid, México e Assunção, nas Reuniões Ministeriais e nos Fóruns Parlamentares e de Governos Locais e nos Encontros Cívico e Empresarial.

O Seminário de Reflexão sobre Transformação do Estado e Desenvolvimento, de Assunção, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pela Secretaria Pro Tempore do Paraguai, contou com a presença de especialistas de vários organismos internacionais, como o BID, o Banco Mundial, o PNUD, a CAF, a FLACSO, AECID, o CLAD, a FIIAPP, o Programa Ibero-Americano Proterritórios e o Instituto Complutense de Estudos Internacionais. O Seminário sobre Política Fiscal desenvolvido no México teve apoio do governo desse país, da CEPAL e da OCDE.

O propósito destes Seminários foi contribuir para definir o quadro de discussão, e, sobretudo, o possível âmbito de aplicação das propostas que possam resultar do debate em áreas como gestão pública, regulação económica, planificação estratégica, pacto fiscal, descentralização, serviço público, participação cidadã, luta contra a pobreza, equidade e políticas de redistribuição,

investimento social e despesa pública, associações público-privadas ou governo eletrónico.

A Declaração de Assunção reúne pois todos os compromissos assumidos pelos chefes de Estado e de Governo e estabelece um quadro de referência geral sobre as políticas públicas que os estados aspiram a implementar, num processo de longo alcance, sempre de acordo com as suas possibilidades e no âmbito do seu quadro constitucional. Por isso, a Declaração de Assunção postula que “a transformação do estado é um processo contínuo e constante, com características particulares em cada país”.

Entre os seus pontos mais destacados, e assumindo uma importante distância da Declaração de Viña del Mar de 1996, que postulava uma visão quase neutra do papel do Estado perante a ação dos mercados, a Declaração de Assunção reconhece a necessidade de fortalecer o papel do Estados na “condução da estratégia de desenvolvimento integral, em defesa da democracia e da governabilidade, na promoção da igualdade, na justiça social e na garantia e expansão dos direitos dos cidadãos.

Além disso, a Declaração de Assunção sustem que “as políticas fiscais podem contribuir de forma significativa para conseguir equidade distributiva, o aumento da cobertura e melhoria da qualidade

e do acesso aos serviços públicos”, e inclusivamente compromete os Estados na promoção de “alterações progressivas nas estruturas tributárias para assegurar uma relação equilibrada entre a pressão tributária e a utilização dos recursos públicos que redunde a favor de uma redistribuição equitativa do rendimento”.

O conteúdo da declaração é um passo importantíssimo na consolidação em toda a região de políticas fiscais que redundem, por um lado, no fortalecimento do Estado e, por outro, na capacidade de ação dos estados em benefício dos cidadãos.

Isto ajudará a determinar, a médio e a longo prazo, um maior equilíbrio na carga fiscal, a diminuição da dependência dos estados relativamente aos seus recursos estratégicos, e o aumento da sua capacidade de investimento e redistribuição.

Assunção deu sinais significativos também da recuperação do papel do Estado nos processos de planificação compreensiva e estratégia de curto, médio e longo prazo, “que articulem políticas públicas de acordo com as necessidades nacionais” e no estabelecimento de mecanismos, objetivos e verificáveis de medição, seguimento e avaliação de prestação de serviços públicos sujeitos ao controlo dos cidadãos.

Para além das diferenças ideológi-

Cúpula de Assunção



cas e dos matizes que possam existir entre os governos ibero-americanos, existe um significativo consenso relativamente à necessidade de contar com estados e instituições fortes, eficientes e eficazes com as quais se possa fazer frente às dificuldades que atravessam agora ou tenham atravessado num passado não tão longínquo. É assim poder cumprir as exigências de uma cidadania cada vez mais consciente dos seus deveres, mas também dos seus direitos, entre os quais está, cada vez com maior notoriedade, o direito a participar na tomada de decisões. □



Diversas fotografias das cerimônias e reuniões da Cúpula de Assunção. Acima, sessão plenária e à esquerda, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, com o presidente do Paraguai, Fernando Lugo.

Resultados da XXI Cúpula Ibero-Americana de Assunção

Os dirigentes da Comunidade Ibero-Americana expressaram o seu agradecimento unânime ao Presidente Fernando Lugo e ao Governo do Paraguai pela esplêndida organização da Cúpula que se celebrou em Assunção entre 28 e 29 de outubro e cujos resultados mais relevantes foram:

- Debate sobre a crise. Durante o seu retiro, os Chefes de Estado e de Governo contribuíram com uma série de reflexões sobre, entre outras coisas, o diagnóstico precoce da crise, a aplicação de programas integrais, as medidas relacionadas com a liquidez, as políticas de apoio à recuperação, o problema da falta de confiança, o possível contágio, a eficiência na tomada de decisões ou a revisão dos mecanismos institucionais que acelerem a saída da crise.

- ▶ A Transformação do Estado e o Desenvolvimento. Sobre o tema central da Cúpula, a Declaração de Assunção

enumera os compromissos de redefinir o papel do Estado como regulador da economia; um Estado que necessita de recuperar a capacidade de planificar as políticas públicas e orientar a sua reforma para o desenvolvimento social, luta contra a pobreza, educação, sanidade, infra-estruturas e equidade social. Esta reforma requer, atendendo à realidade de cada país, um pacto fiscal tendo em conta que sem ordem tributária não pode haver uma eficaz distribuição dos recursos com a devida coesão social.

- ▶ Política Fiscal. A SEGIB e a CEPAL receberam a encomenda de criar uma Rede Ibero-Americana de responsáveis e especialistas em Política Fiscal, justamente no quadro da reforma do Estado abordada na Cúpula.

- ▶ Participação cidadã. Pela primeira vez, a Cúpula de Assunção foi celebrada precedida por uma iniciativa da Secretaria-Geral Ibero-Americana

(SEGIB) e da Universidade de Salamanca destinada a promover a participação dos cidadãos nos seus debates. Realizou-se utilizando as novas tecnologias da informação. Em concreto, sete Workshops de Debate 2.0, um Concurso de Ensaio, um Inquérito e um Seminário de Jovens Investigadores para consultar a cidadania sobre a reforma do Estado. Também se lançou o portal Ciudadanía 2.0 para incorporar documentos, colunas de opinião, blogs, artigos e debates através das grandes redes sociais. Os Chefes de Estado e de Governo receberam um Documento de Recomendações Cidadãs sobre a reforma do Estado.

- ▶ Observadores. A Conferência Ibero-Americana volta a abrir-se a novos países e organismos na qualidade de Observadores Associados e Consultivos. O Governo do Haiti pediu formalmente para incorporar-se como Observador Associado.

- ▶ Novos Programas de Cooperação. São três os que se somarão aos 27 existentes. São os programas de Idosos, Propriedade Industrial e IberoMúsica.

- ▶ Nova Estratégia da Cooperação Ibero-Americana. Trata-se de atualizar a que se aprovou no ano 2007 para aproveitar as experiências destes anos, sobretudo a chamada Cooperação Sul-Sul, e com isso melhorar a eficácia deste sistema de solidariedade.

- ▶ Comunicados Espaciais. Os mais inovadores são os dedicados ao Ano Internacional dos Afro-descendentes, à Ajuda Oficial para o Desenvolvimento (AOD) na Guatemala, El Salvador, Honduras, Costa Rica, Panamá e a República Dominicana com vistas ao IV Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Ajuda, e à Mudança do Clima e Agricultura na Ibero-América. □

Cúpula de Assunção

VII Encontro Cívico Ibero-Americano: a participação social nos processos de transformação do Estado

O VI Encontro Cívico Ibero-Americano realizou-se nos dias 27 e 28 de outubro de 2011, em Assunção, Paraguai, no quadro da XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo. O tema da reflexão foi a Transformação do Estado e Desenvolvimento, e contou com a assistência de 60 participantes ibero-americanos, provenientes de Redes Ibero-Americanas, plataformas nacionais de organismos da sociedade civil, representantes sindicais da região, organizações da sociedade civil paraguaia.

O evento foi organizado conjuntamente pela Secretária-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Ministério de Relações Exteriores e Ministério de Educação do Paraguai, e Organização de estados ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura – OEI – sede Paraguai, que atuou como secretária técnica do mesmo. Por sua vez, contou com a contribuição da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e Fundação Carolina.

A agenda de trabalho estruturou-se em torno de três temas principais: Incidência e Participação da sociedade civil em políticas públicas com perspectivas de direitos focados na transformação do Estado e Desenvolvimento; novas perspectivas da cooperação internacional na sua contribuição para a transformação do Estado e Desenvolvimento e



Alvaro Marchesi, Secretário Geral da OEI, com Enrique V. Iglesias

no direito à livre expressão: avanços e desafios para a transformação do Estado e Desenvolvimento.

As recomendações realizadas neste VII Encontro assentam na necessidade de ter um Estado democrático fortalecido e garante do direito, que vele pela equidade e a inclusão social e que estas sejam o eixo reitor das políticas públicas: emprego decente, acesso universal aos serviços de educação, saúde e segurança social, tendo em conta a diversidade cultural e étnica, e incorporando o fenómeno migratório. Também se falou da importância de que o Estado reconheça o direito das organizações, plataformas e redes da sociedade civil e sindicatos a participar plenamente nos atuais processos de transforma-

ção e integração regional como atores políticos genuínos na co-gestão do desenvolvimento, gerando-se mecanismos que afiancem e garantam a sua inclusão e participação na democratização da gestão pública.

Por outro lado, salientou-se a necessidade de estabelecer um diálogo entre as organizações da sociedade civil para a sua incorporação na definição de estratégias e práticas da cooperação Sul-Sul e triangular na Ibero-América.

A transformação dos Estados para conseguir sociedades justas e inclusivas através de políticas públicas nacionais e regionais que dêem resposta às urgentes necessidades das grandes maiorias, requer a participa-

ção e contribuição da sociedade civil organizada. Por isso, a importância dos compromissos que as organizações tomaram no evento. Importa destacar a necessidade de fortalecer as suas próprias organizações, fomentando a sua transparência, credibilidade e bom governo e renovando o compromisso de trabalhar em redes consolidando o trabalho articulado e solidário no espaço ibero-americano.

Na perspectiva de uma participação responsável e construtiva, assumiram-se dois eixos de trabalho orientados pela Comissão Articuladora dos Encontros Cívicos Ibero-Americanos, - criada no VI Encontro de Mar del Plata, 2010 – como agenda das organizações sociais que participam nestes Encontros Cívicos, importa dizer: seguimento dos compromissos adotados pelas organizações sociais perante as Cúpulas Ibero-Americanas; intercâmbio de experiências relacionadas com a apresentação de contas, transparência e avaliação de impacto das suas ações, bem como também desenvolver e compartilhar investigações sobre os temas abordados nas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

A sinergia entre estado e sociedade civil organizada permitirá alcançar a seguinte premissa: um Estado sólido precisa de uma sociedade civil consolidada. Uma sociedade civil consolidada precisa de um Estado sólido. □

Legisladores debatem o papel do Estado no VII Fórum Parlamentar Ibero-Americano

Legisladores ibero-americanos começaram a debater na segunda-feira, 24 de outubro, em Assunção, o papel dos Estados no contexto da crise global, num fórum prévio à XXI Cúpula Ibero-Americana dos próximos dias 28 e 29 de outubro.

“Hoje, representantes de diferentes países, encontramos-nos para analisar a essência e a natureza que permitem ao Estado e à sociedade adaptar-se e desenvolver-se” afirmou o titular do Senado e do Congresso

paraguaio, Jorge Oviedo Matto.

O legislador destacou a representação que assumem na consecução do bem-estar dos cidadãos e instou os seus colegas a concentrar-se nos esforços que visem “o desenvolvimento humano em termos gerais”.

Acrescentou que o papel legislativo na “Transformação do Estado e Desenvolvimento”, eixo da Cúpula que reunirá em Assunção os governantes da América Latina, Espanha, Portugal e

Andorra “é de uma importância singular”.

“A tarefa parlamentar continua a ser a caixa de ressonância da sociedade que representa”, afirmou Oviedo Matto.

O VII Fórum Parlamentar, que finalizará nesta terça-feira e em que se espera também a participação do Presidente do Congresso espanhol, José Bono, foi inaugurado em presença do Presidente paraguaio, Fernando Lugo, e do Secretário-Geral Ibero-

Americano, Enrique V. Iglesias.

O Secretário-Geral Ibero-Americano destacou a importância do evento ao considerar que servirá para gerar debates sobre “para onde queremos ir, o que temos de esperar do Estado” num mundo “que está a mudar”.

“Há três anos que a crise começou nos países desenvolvidos e não sabemos quando vai acabar”, referiu Iglesias, que indicou que perante esta situação será fundamental determinar “que papel é que o Estado terá”. □

Cúpula de Assunção

A representatividade política, em debate no Programa Ibero-Americano de Alto Governo

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, manifestou que os atuais partidos políticos estão em crise e necessitam de modernizar-se, e existe uma opinião pública “crítica e descentre das políticas e dos políticos”. Estas palavras fizeram parte da sua intervenção durante a celebração do Programa Ibero-Americano de Alto Governo, celerado no dia 25 de outubro em Assunção, prévio à XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, onde se debateu sobre a crise de representatividade dos partidos políticos e o surgimento dos novos movimentos que se apoiam na Internet.

Iglesias também sublinhou que a comunidade internacional “começa a sentir os impactos da liberdade, da democracia e também dos novos métodos de expressão e comunicação”.

Inaugurado pelo presidente paraguaio, Fernando Lugo, os participantes no



Sede do Parlamento Nacional em Assunção

Programa Ibero-Americano de Alto Governo discutiram sobre os atuais movimentos sociais como o dos “indignados” e os seus protestos mundiais através da rede.

Outros temas como a reforma fiscal e do sistema sanitário, assim como as políticas públicas de transporte foram tratados pelos participantes, de acordo com a agenda do encontro, que acontece antes da cúpula de líderes ibero-americanos que se celebrará nos próximos dias 28 e 20 de outubro e cujo eixo central gira em torno da “Transformação do Estado e Desenvolvimento”.

Pelo seu lado, o Diretor da Fundação Internacional e para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP), Antonio Fernández Poyato, disse que o Programa permitirá um intercâmbio de experiências para contribuir “para o desenvolvimento de capacidades políticas e institucionais”. □

III Encontro Sindical Ibero-Americano

No quadro da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, inaugurou-se na manhã do dia 26 de outubro o II Encontro Sindical Ibero-Americano sobre o tema “Transformação do Estado e Desenvolvimento”.

A cerimônia contou com a presença dos representantes de organizações sindicais paraguaias, Miguel Zayas da CNT, e Bernardo Rojas da CUT Autêntica; de organizações sindicais da Península Ibérica, Pablo Manzanares da UGT de Espanha; Rafael Freire, Secretário de Política Econômica e Desenvolvimento Sustentável da Confederação Sindical das Américas; o Vice-Ministro do Trabalho do Paraguai, Raúl Mongelos e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias. O Encontro, organizado pela Confederação Sindical das Américas, contou também com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

Na sessão inaugural salientou-se a importância da celebração deste evento, que implica a institucionalização dos Encontros Sindicais no âmbito da Cúpula Ibero-Americana, após a realização do I Encontro em Mar del Plata no ano passado. Também se referiu a importância da participação das organizações sindicais na transformação do estado, e de forma especial no momento atual de crise econômica, que provocou ajustes no âmbito social, afetando de uma forma muito especial os trabalhadores.

O Secretário-Geral Ibero-Americano assinalou a necessidade de continuar a trabalhar no diálogo social, os trabalhadores conjuntamente com os empresários e os governos. Também referiu que a nova estrutura mundial torna imprescindível a melhoria da produtividade.

Por outro lado, Iglesias reconheceu o papel participativo das organizaçõ-



Mesa presidencial do II Encontro Sindical Ibero-Americano.

es sindicais na reforma do estado, avaliando de forma muito positiva o processo de auto-reforma aberto. Por último, referiu a necessidade de assentar os Encontros das organizações sindicais.

Os participantes, representantes de organizações sindicais de dez países da região, debateram ao longo do dia o papel do movimento sindical ibero-americano no contexto da crise, oferecendo respostas a partir das diferentes realidades, assim como a aposta sindical para a superação do modelo do estado.

Já durante a tarde, aprovou-se a

Declaração na qual o movimento sindical ibero-americano expressa a sua convicção a respeito do papel das organizações sindicais como atores chave para a defesa e promoção da democracia e do diálogo social; reclama aos governos a adoção de políticas anti-cíclicas e assentes na promoção do emprego e do trabalho decente para fazer frente à crise global, e, por fim o movimento dos trabalhadores solicita o fortalecimento da institucionalização do espaço do Encontro Sindical Ibero-Americano com apoio efetivo da SEGIB no quadro das Cúpulas de Chefes de Estado. □

Cúpula de Assunção

Entrega dos Prêmios Ibero-Americanos 2011



A cerimônia de entrega dos Prêmios Ibero-Americanos para a Inovação e o Empreendedorismo 2011, e do Prêmio Ibero-Americano para a Qualidade 2011, teve lugar na quinta-feira, 27 de outubro, em Assunção, durante a celebração do VII Encontro Empresarial Ibero-Americano, evento que se desenvolveu no dia anterior à XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

O evento, promovido pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ), contou com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que entregou os diversos galardões aos premiados.

Premiados para a Inovação e Empreendedorismo 2011

▶ DEUTECNO NOSES, de Espanha, primeiro prêmio na

categoria de Empresas em Marcha.

▶ PHYLUMTECH, da Argentina, segundo prêmio na categoria de Empresas em Marcha.

▶ Prospecção Metagenômica da Biodiversidade Microbiana Brasileira, do Brasil, primeiro prêmio na categoria de Projetos.

▶ Tecnologias Marte, da Colômbia, segundo prêmio na categoria de Projetos.

Premiados para a Qualidade 2011

▶ Empresa AES SUL do Brasil.
▶ A Polícia Nacional da Colômbia.

▶ A Sub-direção de Geração da Comissão Federal de Eletricidade

▶ A Sub-direção de Geração da Comissão Federal de Eletricidade. □

O VII Encontro Empresarial Ibero-Americano começa seus debates

Com a presença do Vice-presidente da República do Paraguai, Federico Franco, inaugurou-se na quinta-feira, dia 27, em Assunção, o VII Encontro Empresarial Ibero-Americano, que se celebra, como todos os anos, na véspera da Cúpula que reúne os Chefes de Estado e de Governo da

desafios que, na sua opinião, a América Latina tem pela frente: a conjuntura econômica internacional e o seu impacto na região; as necessidades de melhorar as infra-estruturas em muitos dos países; a relação econômica com a China, e, por fim, a importância de aumentar a competitividade no quadro de uma reforma fiscal ambiciosa.

Iglesias felicitou-se pelo acordo alcançado na véspera pelos países da União Europeia em Bruxelas, acordo que qualificou como “um passo na boa direção” para devolver estabilidade aos mercados.

O Vice-presidente paraguaio referiu-se à Cúpula como “uma boa oportunidade para pôr o Paraguai em destaque”, ofereceu aos investidores um país com maior produção de energia



Enrique V. Iglesias durante a sua intervenção na cerimônia de inauguração.

limpa do mundo e destacou a sua estabilidade política e econômica.

Por fim, o ministro de Relações Exteriores de Portugal, Paulo Portas, insistiu durante a sua intervenção como é prioritária para o seu país a relação com a América

Latina, defendeu a capacidade do seu país para “honrar os seus compromissos” e pagar a sua dívida e referiu a força das duas grandes línguas ibero-americanas, o espanhol e o português, cada vez “mais competitivas – disse – neste mundo globalizado”. □

Cúpula de Assunção

Programas de Cooperação aprovados na Cúpula de Assunção

Uma vez mais os países reuniram-se na XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado em Assunção, o Paraguai decidiu dar o seu apoio a programas de cooperação multilaterais e horizontais em temas tão diversos como propriedade industrial, proteção dos direitos dos idosos, bibliotecas públicas e promoção

da arte da música ibero-americana.

Através do aumento do intercâmbio de experiências, de boas práticas, de capacidades e de conhecimentos entre pessoas de setores afins contribuiu-se para conseguir que a atuação dos governos seja

mais eficaz e para consolidar laços que unem a região.

Uma vez aprovados os programas na Cúpula Ibero-Americana, constituiu-se o Comitê Inter-governamental formado por representantes setoriais dos governos aderentes que é o órgão que toma as decisões no programa e conta

com uma pequena Unidade Técnica que opera e executa as ações decididas.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana tem o mandato de garantir a sua qualidade e impacto para além de dar seguimento, apoio e visibilidade a estes Programas. □

Nome	Países participantes	Objetivos	Orçamentos
Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento	Paraguai, Argentina, Uruguai, México, Costa Rica, República Dominicana, Portugal, Brasil e Espanha	Promover o desenvolvimento das sociedades ibero-americanas através da utilização estratégica da propriedade industrial em apoio às políticas públicas e o seu aproveitamento como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.	Custo anual de 330.425 USD .
IBERMÚSICAS	República Dominicana, Colômbia, Costa Rica, Chile, México, Argentina, Uruguai, Peru.	Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito das Artes da Música, estimulando a formação de novos públicos e aumentando o mercado de trabalho dos profissionais do ramo.	150.000 USD inicialmente previstos
Programa Ibero-Americano dos Idosos	Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, México, Paraguai e Uruguai.	Promover e fortalecer as políticas públicas necessárias para uma maior proteção dos direitos e desenvolvimento dos Idosos na região, através do conhecimento da situação, do estudo, investigação e avaliação do existente com a finalidade de propor as melhorias oportunas.	332.400 euros/ano
Programa IBERBIBLIOTECAS	O Programa Iberbibliotecas conta com 22 países aderentes mais o Belize. O presente documento é uma reformulação uma vez que apresenta novos objetivos e propõe a criação de um Fundo de ajudas. Espanha, Colômbia e México.	Promover o acesso livre e gratuito à informação de todos os cidadãos sem discriminação alguma, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas.	Fundo mínimo de 500.000 USD . Contribuição dos países com sistema de quotas diferenciadas com um mínimo de 15.000 dólares .

Cooperação



Dois momentos do II Encontro Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos



II Encontro Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos

O Encontro foi organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana, pela Organização Ibero-Americana de Segurança Social e pelo Banco de Previsão Social e contou com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Na inauguração participaram Adolfo Jiménez, secretário-geral da OISS, Isabel Martínez, secretária geral de Política Social do Ministério da Sanidade, Política Social e Igualdade de Governo de Espanha, Aurora Díaz Rato, Embaixadora de Espanha no Uruguai, Ernesto Murro, presidente do Banco de Previsão Social do Uruguai e Beatriz Morán, diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB.

Nas palavras dos participantes houve acordo ao considerar que o envelhecimento da população deve ser considerado como um dos eixos fundamentais das políticas públicas.

A diretora da Divisão de Assuntos Sociais assinalou a importância da celebração do Encontro porque representa a continuidade de um trabalho que se tem vindo a realizar há vários anos, acompanhando desde o início a OISS, em cumprimento dos mandatos que os Chefes de Estado e de Governo realizaram em relação à situação dos Adultos Maiores; e porque é um espaço magnífico para

apresentar a aprovação na XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Assunção nos dias 28 e 29 de outubro passado, do Programa Ibero-Americano sobre a Situação dos Idosos na Região, em cumprimento do mandato recebido pela SEGIB e pela Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) da XX Cúpula de Mar del Plata, com o objetivo de conhecer e melhorar a situação deste coletivo nos países da Comunidade Ibero-Americana.

O Secretário Geral da OISS sublinhou a necessidade de abordar o trabalho com os idosos a partir de uma perspectiva integral

O Secretário Geral da OISS sublinhou a necessidade de abordar o trabalho com os idosos a partir de uma perspectiva integral.

Chamou a atenção para o fato de serem as mulheres o coletivo maioritário entre os idosos e as populações

índigenas e afro-descendente as que geralmente sofrem maiores índices de exclusão e de proteção social. A SEGIB deve promover e velar para que nos programas e projetos da cooperação ibero-americana se integre a perspectiva indígena nas suas ações de cooperação e se promova o enfoque de gênero como um eixo transversal das nossas atuações. Por isso o Programa deve incorporar desde o início estas questões.

Por último referiu a importância de que as políticas públicas tenham em conta o capital humano dos idosos, que não só devem ser considerados sujeitos de cuidados, mas também como protagonistas do desenvolvimento social. As políticas devem identificar e apoiar-se na força, no conhecimento e nos recursos que os idosos têm para superar as dificuldades próprias, assim como para contribuir para a solução de outros problemas sociais, daí a importância de escutar os protagonistas, os idosos.

O Secretário Geral da OISS sublinhou a necessidade de abordar o trabalho com os idosos a partir de uma perspectiva integral, contando com o protagonismo das pessoas idosas. Também valorizou o trabalho que se tem vindo a realizar no âmbito da Conferência Ibero-Americana sobre este tema. Pelo seu lado, a secretária geral de Política Social considera o processo de envelhecimento das nossas populações como um êxito social, sendo o repto dos Governos melhorar

a vida dos idosos. Assinalou a importância da aprovação do Programa Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos na XXI Cúpula celebrada em Assunção, confiando que mais países se juntem nos próximos meses, também colocou à disposição do Programa a bagagem, o conhecimento e a experiência que Espanha tem sobre o tema, tanto a partir do IMSERSO, como a partir da aproximação a redes ibero-americanas como é o caso de RIICOTEC.

A embaixadora de Espanha no Uruguai, Aurora Díaz Rato, assinalou o papel central que para o Governo de Espanha ocupa a política pública dedicada aos idosos. Também destacou que na política de Cooperação para o Desenvolvimento, as ações em matéria de idosos tem uma grande relevância.

Em último lugar interveio o presidente do Banco de Previsão Social, tornando claro que no âmbito da América Latina, a criação de sistemas de proteção social começa já a dar importantes resultados. Também constatou as grandes diferenças que existem nos países da região. Avaliou muito positivamente a entrada em vigor do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, que constituiu um marco pelo escasso tempo, seis meses, em que entrou em vigor em sete países. Por último deteve-se na situação do Uruguai, compartilhando os avanços que em matéria legislativa estão a acontecer. □

Cooperação

Seminário Internacional sobre empowerment político da mulher na região

O Seminário Internacional sobre empowerment político da mulher na região “Da quota à paridade: a participação real da mulher, uma meta para alcançar a democracia” celebrou-se nos dias 24 e 25 de outubro no Hotel Granados Park de Assunção no quadro da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. A Secretaria da Mulher da Presidência da República do Paraguai e a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) organizaram o seminário, que contou com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Na inauguração participaram a Ministra da Mulher do Paraguai, Gloria Rubin; a Diretora de Cooperação com a América Latina e Caribe, Julia Olmo; a Diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB, Beatriz Morán, e a Deputada Nacional do Paraguai, Fabiola Oviedo.

O seminário contou com a participação de mulheres deputadas, do governo, juristas ou militantes de partidos políticos de sete países da região, às quais se juntaram mulheres paraguaias dos diferentes setores. As eleições de 2012 no Paraguai e a necessidade de aumentar o acesso das mulheres aos cargos eleitorais e de decisão: nacionais e departamentais, consideram-se uma oportunidade para fomentar a formação de liderança política e social das mulheres, compartilhando as experiências que se realizaram noutros países da região.

A Diretora da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB, Beatriz Morán, assinalou que “a igualdade entre homens e mulheres é uma meta que nem sempre expressa os compromissos dos governos com a cidadania. Por isso é central manter espaços de intercâmbio e debate com o movimento de mulheres, para não restringir, mas sim ampliar o caráter deliberativo da democracia”.



À esquerda, mesa presidencial do Seminário. Em baixo, Dilma Rousseff, Cristina Kirchner e Laura Chinchilla, três exemplos de liderança feminina na América Latina



Os temas tratados no seminário referem-se ao exercício do direito constitucional, à igualdade na participação política e ao papel do Estado para remover os obstáculos, a cargo do Ministro Assessor Jurídico da Presidência do Paraguai, Emilio Camacho; a deputada Federal do Brasil, Luiz Erundina, falou sobre os Avanços da paridade política e empowerment da mulher na conjuntura atual do Brasil; a Assessora do

Serviço Nacional da Mulher do Chile, Paula Molina Mallea, apresentou a experiência chilena e os desafios pendentes. Noutro momento, a Doutora em Ciências Políticas, Charlott Niki Johnson, dissertou sobre o tema “Da vanguarda ao atraso: Uruguai e a representação política das Mulheres”, e a Diretora do Instituto de Formação Política do Conselho Nacional Eleitoral do Equador, Solanda Goyes, desenvolveu a Lei da paridade, expe-

riência no Equador.

Por último, a Presidente do Partido Febrerista do Paraguai, Josefina Duarte, tratou sobre a história da participação da Mulher no âmbito político do Paraguai, quota de participação, e a Diretora Nacional de Assistência Técnica do Conselho Nacional da Mulher durante a elaboração e aplicação da lei de quotas na Argentina, Susana Sanz falou sobre a lei de quotas, história e processo da experiência argentina.

O encontro permitiu às mulheres participantes sintonizar com outras mulheres políticas da região para identificar e convergir numa visão de pontos comuns na análise do processo de avanços do Paraguai, quota de participação, e a Diretora Nacional de Assistência empowerment político da mulher e compartilhar propostas estratégicas para apoiar e fortalecer os processos em cada

Atualidade SEGIB

Encontro AFROXXI em Salvador da Baía



Vem da primeira página

O evento foi um acontecimento político da maior importância. A preparação prévia que 12 países ibero-americanos realizaram conjuntamente com os governos, movimentos sociais e intelectuais criou uma mobilização e uma sinergia de grandes dimensões, e uma conquista política que pode tornar-se num património de democracia e justiça social na nossa região.

Neste tempo de tantas alterações de ambos os lados do Atlântico, as conquistas em direção à igualdade racial apontam para um futuro promissor. Conseguimos criar um ambiente positivo para a realização do evento, dos documentos da sociedade civil e do aprovado pelos Chefes de Estado e Representantes de Governos, atestando assim a importância do

evento. AfroXXI foi importante pela sua grandeza, pela articulação que gerou, pelos resultados, e pelo processo que pode produzir de agora em diante.

Três décadas de luta dos movimentos sociais contra o racismo e a discriminação vêm trazendo os seus resultados. Nos últimos anos, muitos países da região estão a implementar políticas públicas que acelerem o processo de construção de igualdade de direitos e oportunidades.

A partir de AfroXXI, temos a oportunidade de aumentar e aprofundar este processo em todo o âmbito ibero-americano. Os dois documentos elaborados no evento; a Carta de Salvador e a Declaração de Salvador aprovada por Chefes de Estado e representantes de países, são testemunho de que conseguimos o objetivo de



Em cima, cerimônia de abertura da AfroXXI, no Centro de Convenções de Salvador da Baía. Interven Jacques Wagner, Governador do Estado da Baía.

Em cima, atividade cultural em Pelourinho.

encerrar o Ano Internacional dos Afro-descendentes declarado pela ONU com um pacto regional contra o racismo, a discriminação e

pela igualdade de direitos e oportunidades. A missão é agora levar à práticas as recomendações e exigências aprovadas. □

Atualidade SEGIB



Ano dos Afro-descendentes em Brasília

O Escritório de Representação da SEGIB em Brasília acompanhou as cerimônias organizadas pelo governo do Distrito Federal no mês da Consciência Negra, como forma de complementar toda a preparação e presença do evento Afro XXI Encontro Ibero-Americano de Afro-descendentes em Salvador da Baía.

O ano Internacional das Populações Afro-descendentes teve muita importância, também na administração do Distrito Federal. No mês da Consciência Negra, o governo do DF apresentou um programa que destaca desde a produção artístico cultural até um aumento das políticas públicas para a população negra de Brasília e o seu enquadramento.

Entre 4 e 25 de novembro realizaram-se diversas atividades culturais, workshops temáticos, manifestações religiosas de matriz africana, seminários sobre empreendedorismo promovidos pela Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial do DF, conjuntamente com a iniciativa privada que a SEGIB acompanhou constatando o êxito de público e dedicação à sua realização.

A partir do ponto de vista institucional, a intenção do governo é ter informação mapeada das concentrações afro-descendentes urbanas, comunidades de quilombolas e também de populações indígenas. A meta consiste em sistematizar as informações desses contingentes para identificar as suas necessidades básicas e essenciais. □

De cima para baixo, à direita, reunião do SGI com líderes da sociedade civil afro.

Elizabeth Suarez e Cecilia Moreno, representantes da sociedade civil com Enrique V. Iglesias.

Fotografia de família do Encontro de Alto Nível no Palácio de Rio Branco.

Encontro de Alto Nível no Palácio de Rio Branco, Salvador. Reunião de Presidentes, Ministros e delegações de representantes Ibero-Americanos e africanos.



Atualidade SEGIB

Workshop Internacional sobre Comércio, Segurança Alimentar e Alterações Climáticas no Panamá

A segurança alimentar é um objetivo central das políticas públicas em todos os países da América Central e em outros da franja tropical latino-americana, os quais são vulneráveis à volatilidade de preços no mercado mundial, em especial, quando os fenômenos climáticos afetam a complexa relação que existe entre segurança alimentar, comércio e agricultura.

Procurando gerar informação, análises e propostas de políticas que contribuam para que os países da região possam implementar políticas e programas dirigidos a melhorar a segurança alimentar das suas populações, no dia 21 de novembro realizou-se, na Cidade do Panamá, um segundo Workshop Internacional de Trabalho para analisar as interligações entre estes três temas.

A atividade foi promovida pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), pela Rede Latino-Americana de Política Comercial (LATN), e pelo Escritório de

Representação para a América Central e Haiti da SEGIB como continuação de uma primeira atividade que tinha tido lugar em Coronado, Costa Rica, em setembro de 2011.

Nesta ocasião, Martín Piñero, ex diretor geral do IICA e CEO da LATN, apresentou uma proposta de programa com projetos específicos preliminares, por pedido do IICA. A referida proposta foi analisada por uma série de organismos internacionais e financeiros, entre eles, a AECID, o BID, AID, CATHALAC, Conselho Agro-pecuário da América Central (CAC), CCAD, DEMUCA, Extenda, ECA-DERT, FAO, FIDA, Fundo Mundial para a Natureza, IDRS/EIRD, PRE-SENCA/União Europeia, Programa Mundial de Alimentos, PNUMA, entre outros.

Também estiveram presentes o diretor de Cooperação Técnica do IICA, Jim B. French; o Chefe do Centro de Análise Estratégica do IICA, Rafael Trejos; o Representante par ao Panamá do IICA, Gabriel Rodríguez;



a coordenadora do Programa PRICA, Martha Lucía Alvear, a coordenadora geral da Rede LATN, Juliana Peixoto, e os coordenadores de Nós para a América Central e região andina e membros do Comitê Executivo de LATN, Jan M. Villasuso e Alan Fairlie; a vice Ministra do Ambiente da Costa Rica, Ana Lorena Guevara; o representante do Ministério do Ambiente do Haiti, e o representante da Presidência Pro Tempore da CCAD, entre outros.

A diretora do Escritório de Representação para a América

Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof, referiu que houve contribuições valiosas e além disso estabeleceram-se co-relações entre programas e projetos existentes. Também falou sobre os vazios que é necessário cobrir relativamente à geração de políticas públicas dirigidas às interseções entre os três temas, de forma a poderem-se implementar medidas comerciais e também agrícolas que contribuam para a redução dos efeitos das alterações climáticas na segurança alimentar em países como os da América Central. □

Registro Ibero-Americano de Redes

RIICOTEC e REGAR, as primeiras redes inscritas



Enrique V. Iglesias junto aos participantes na cerimônia formal de inscrição das duas primeiras redes no Registro Ibero-Americano de Redes

A cerimônia formal de inscrição das primeiras redes no Registro Ibero-Americano de Redes, criado por mandato dos Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, celebrou-se na terça-feira, 15 de novembro, na sede da SEGIB.

A cerimônia, que foi presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, formalizou a incorporação no referido Registro de RIICOTEC, a Rede Inter-governamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica, em temas de incapacidade e idosos, e de REGAR, a Rede Ibero-Americana de Garantias.

Ao mesmo assistiram os responsáveis da coordenação de ambas as redes; no caso de RIICOTEC, a Diretora Geral do IMSERSO de Espanha, Purificación Causapié Lopesino, acompanhada por altos funcionários da referida instituição, Nieves García Santacruz, Secretária Geral, e Manuel Domínguez López, Conselheiro; e no caso de REGAR, Pablo Pombo González, acompanhado por Alfredo Herrero Calvo, Adjunto da Presidência de IBERAVAL (SGR), e Antonio Gaspar, Administrador Executivo, Sociedade de Investimento (SPGM).

O referido Registro de Redes Ibero-Americanas foi criado com o objetivo de:

- ▶ Fortalecer e promover o trabalho das diferentes instâncias e espaços que levam a cabo ações no âmbito ibero-americano.

- ▶ Estimular o funcionamento e articulação das múltiplas redes de âmbito ibero-americano.

- ▶ Potenciar a visibilidade das referidas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.

- ▶ Promover o aproveitamento das capacidades instaladas das referidas redes e das organizações que as integram, vinculando-as às iniciativas da Conferência Ibero-Americana.

- ▶ Ser um instrumento de vinculação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.

No evento, no qual participaram o Assessor em Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional, Alejandro Kawabata (no seu caráter de coordenador do referido Registro),

e a Diretora de Assuntos Sociais, Beatriz Morán, ambos da SEGIB, fez-se a entrega da constância formal de inscrição de ambas as redes e os códigos de acesso à intranet do Registro que permitem uma maior interação entre as diferentes redes e a SEGIB e a difusão das atividades das mesmas.

Deve salientar-se que na passada XXI Cúpula Ibero-Americana celebrada em Assunção, Paraguai, os Chefes de Estado e de Governo solicitaram à SEGIB para “continuar a promover a articulação das redes ibero-americanas existentes com a Conferência Ibero-Americana, através do Registro de Redes Ibero-Americanas”, e saudaram a inscrição das duas primeiras no referido Registro: a Rede Inter-governamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (RIICOTEC), nas áreas de incapacidade e dos idosos, e a Rede Ibero-Americana de Garantias (REGAR)” (Programa de Ação de Assunção, apartado B.3). □

Atualidade SEGIB

Seminário sobre Alterações Climáticas e Agricultura na Ibero-América

O Governo do Brasil, através da Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-pecuária, (Embrapa), e a SEGIB organizaram conjuntamente um Seminário internacional sobre Alterações Climáticas e Agricultura na Ibero-América que teve lugar em Brasília nos dias 13 e 14 de outubro de 2011. O seminário contou com a participação e contribuições de organismos internacionais importantes: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial (BM), Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Clube de Madrid, Comissão Europeia, Corporação Andina de Fomento (CAF), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (IICA), Rede Ibero-Americana de INIA, Escritório de Alterações Climáticas de Espanha, Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Programa Ibero-Americano Proteritórios.

A inauguração oficial do encontro esteve a cargo do secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, o vice-ministro da Agricultura do Brasil, José Carlos Vaz, o vice-minis-

tro do Meio Ambiente do Brasil, Francisco Gaetani, o presidente da EMBRAPA, Pedro Arraes e o representante da Secretaria Pro-Tempore da XXI Cúpula de Assunção, o encarregado de negócios da Embaixada do Paraguai no Brasil, Didier Olmedo.

O encontro tratou vários eixos temáticos em torno das Alterações Climáticas e a Agricultura: a Economia Verde no âmbito nacional e global, a produção agrícola e o seu impacto nas Alterações Climáticas, a medição a monitorização e bases de dados sistematizadas sobre Agricultura e Alterações Climáticas, e, por fim, estratégias e propostas para a redução do impacto das Alterações Climáticas. O seminário contou no seu encerramento com as intervenções do ex presidente da Bolívia, Jorge Quiroga, o secretário-geral ibero-americano e o secretário adjunto ibero-americano, Ruy Amaral.

Os resultados das contribuições e recomendações dos especialistas foram resumidos por Embrapa e pela SEGIB em forma de conclusões que se entre-

garam na XXI Cúpula Ibero-Americana de Assunção e serviram aos Chefes de Estado e de Governo para adotarem um Comunicado Especial sobre Agricultura e Alterações Climáticas na Ibero-América. Tanto as conclusões do Seminário como o Comunicado Especial destacam a importância da agricultura como um eixo fundamental das estratégias de desenvolvimento baixo em emissões é uma atividade fundamental para que a região possa contribuir de forma decisiva para a segurança alimentar e desenvolvimento sustentável dos países. Neste sentido salienta-se a necessidade de políticas públicas que promovam o aumento da produtividade do setor agrícola ao mesmo tempo que reduzem as emissões e aumentam a sua capacidade de sequestro das emissões de carbono. Através deste Comunicado Especial os Chefes de Estado e de Governo reafirmaram o seu compromisso com o pleno êxito da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio +20).



A Secretaria-Geral Ibero-Americana continuará ativamente o seu compromisso com a esta temática e no mês de dezembro participou como observador na Cúpula de Durban. □

I Encontro Ibero-americano de Conselhos Econômicos e Sociais



Aspetto da sala durante a sessão inaugural do Encontro.

papel da sociedade civil organizada, dos Conselhos Econômicos e Sociais (CES) e instituições semelhantes perante o novo modelo de desenvolvimento mundial e do seu governo que tem vindo a delinear-se a partir da primeira década do século XXI, contemplando as dimensões política, econômica, social e ambiental.

A intenção é suscitar novos debates, novas perspectivas e desafios perante o atual cenário internacional e nacional e os seus impactos nos países da Ibero-América a partir do pressuposto que a presença da sociedade civil organizada é fundamental para viabilizar e agilizar os resultados das reuniões de Cúpula de Chefes de Estado e Governo.

O primeiro Encontro Ibero-Americano de Conselhos Econômicos e Sociais foi celebrado entre 1 a 3 de dezembro em Porto Alegre, Brasil. O auditório do Ministério Público de Rio Grande do

Sul recebeu os mais de 500 participantes que assistiram à inauguração.

A sessão foi inaugurada pelo secretário executivo do CDES, Marcelo Daneris, seguido pelo secretário-geral

ibero-americano, Enrique V. Iglesias e outros importantes políticos brasileiros.

O Encontro pretende recolher subsídios que permitam examinar o

<http://segib.org/actividades/2011/08/22/i-encuentro-ibero-americano-de-consejos-economicos-y-sociales/> □

SEGIB E PNUD contribuem para a governação local no quadro dos novos multilateralismos

A SEGIB e o Programa para o Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), iniciaram o Programa regional “Desenvolvimento de Capacidades para os Ministérios de Assuntos Exteriores da América Latina e Caribe”, para o fortalecimento das capacidades analíticas e instrumentais do pessoal diplomático, através da reflexão e da análise sobre diversos temas como: direitos humanos, democracia e segurança, direito internacional, alterações climáticas e energias alternativas, comércio, diplomacia e negociação.

O Programa consta de quatro Seminários, dos quais já se realizou o primeiro na SEGIB, “Mudança de governo, governação local e novo multilateralismo” (Madrid, 3 a 7 de outubro de 2011), inaugurado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e o Sub-secretário Geral da ONU e Diretor do PNUD para a América Latina e Caribe, Heraldo Muñoz. O próximo Seminário, terá lugar em Março de 2010, em Montevidéu, e terá como temas: diplomacia, representação e negociação.

O Seminário de Madrid partiu da constatação de que o sistema multilateral atravessa um período de mudança estrutural, que afeta a natureza, as fontes e as diretrizes de distribuição de poder, em que surgem novos atores relevantes, modificando as hierarquias estabelecidas e onde se observa um intenso processo de difusão do poder para atores não estatais, mercados e estruturas onde não existe controlo estatal efetivo.

Neste contexto, as políticas exteriores, a cooperação internacional e os próprios funcionários diplomáticos têm um papel relevante, em que se configuram como instrumentos e atores para articular as políticas públicas internas e a ação exterior do estado, mobilizar a ação coletiva internacional e a adequada provisão de bens públicos globais ou regionais, e para canalizar a atuação dos atores não estatais a favor de uma atuação multilateral eficaz.

Apesar de alguns dos desafios a que a polícia exterior tem de fazer frente



não serem novos, os processos de mudança que se observam no sistema internacional pedem novos enfoques e análises, e tem especial relevância o exame e a aprendizagem que se possa derivar das práticas político-diplomáticas da América Latina e Caribe no quadro das organizações regionais e multilaterais.

O Seminário contou com a participação de diplomatas de 25 países da região, assim como oradores de grande trajetória profissional responsáveis por organismos internacionais e regionais e acadêmicos, entre eles: Alejandro Jara, Diretor Geral Adjunto da OMC; Anna Ayuso, Diretora de investigação do CIDOB; Ángel Gurría, Secretário Geral da OCDE; Benita Ferrero Waldner, Presidente da Fundação EU-LAC; Bruno Stagno, Diretor Executivo do Security Council Report e Ex Ministro de Assuntos Exteriores da Costa Rica; Cristina Guizábal, Professora de Florida International University; Joaquín Estefanía, Economista e jornalista de El País; Jorge Taina, Diretor Geral do Centro Internacional de Estudos Políticos da Universidad Nacional de San Martín e Ex Ministro de Assuntos Exteriores da Argentina; José Antonio Ocampo, Professor da Columbia University; José Ignacio

Salafranca, Eurodeputado e Co-Presidente de EUROLAT; Laura Thompson, Diretora Geral Adjunta da OIM; Marcel Fortuna Biato, Embaixador do Brasil na Bolívia; María Teresa Fernández de la Vega,

No Seminário analisaram-se os problemas de governabilidade global e as exigências da ação multi-lateral

Conselheira Permanente de Estado e Ex Vice-presidente do Governo de Espanha; Rathin Roy, Diretor do IPC-IGI/PNUD de Brasília; Salvador Arriola, Secretário para a Cooperação da SEGIB; Susanne Gratius, Investigadora Sênior de FRIDE e Tomás Duplá del Moral, Diretor para a América do Norte e

Caribe do Serviço Europeu de Ação Exterior.

A metodologia utilizada integrou sessões de análise e debate, e o exame e sistematização da rica e diversa prática político-diplomática da região, o que propiciou o diálogo e intercâmbio de experiências. A direção Acadêmica esteve a cargo dos Professores Marcos Robledo e José Antonio Sanahuja.

No Seminário analisaram-se os problemas de governabilidade global e as exigências de ação multilateral efetiva e de provisão de bens públicos e globais e regionais, associados aos processos de mudança no sistema internacional. Identificaram-se as consequências teóricas e práticas desses problemas e processos de mudança para a formulação da política exterior e de cooperação internacional dos países da América Latina e Caribe, numa perspectiva geral e em agendas de especial relevância para a região, como a da segurança ou de migrações.

Também se identificaram as agendas, estratégias e instrumentos mais idôneos para aumentar o alcance e efetividade da ação multilateral da América Latina e Caribe nos quadros tradicionais – Nações Unidas, instituições financeiras multilaterais, OCDE – e os de aparição recente — BRIC, IBSA, G-20...—.

Relativamente às relações inter-regionais, foi também oportuno analisar as diferentes estratégias regionalistas e inter-regionalistas adotadas pelos países da América Latina e Caribe e os seus parceiros externos, como a UE, e a sua contribuição para o multilateralismo eficaz, a provisão de bens públicos e a governação global.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, referiu-se à pertinência e acerto na celebração destes Seminários, já que permitem criar um espaço de reflexão e análise, com e entre os diplomatas da América Latina e Caribe, no contexto de crise global sobre a qual sublinhou “abre uma mudança de época, mais do que uma década de mudanças”. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-Americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com o fim de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos

países, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevideu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia e no México DF, para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília

Workshop do Quilombo das Américas 2011



O projeto de trabalho de campo que liga as comunidades rurais afro-descendentes do

Brasil, Equador, Colômbia e Panamá avançou nas suas atividades durante todo o ano. No mês

de dezembro realizar-se-á um workshop final de avaliação de investigadores, especialistas e moradores, com os resultados dos trabalhos de campo realizados.

A SEGIB em Brasília, em colaboração com o IPEA, IICA, EMBRAPA, ONU Mulheres, SEPIR e a Agência Brasileira de Cooperação tem vindo a realizar um profundo seguimento e análise destas comunidades rurais de afro-descendentes.

Até à data realizaram-se visitas de campo no Quilombo de Empata Viagem, localizado em Maraú, estado de Brasília no Brasil, no Território ancestral do Vale de Chola, Concepción e Salinas, nas províncias de Imbabura e Carchi, no Equador, e na comunidade Garanchiné, em Darién, Panamá.

Para encerrar a primeira etapa do Projeto, realiza-se este primeiro Workshop de Experiências e acordo de ações em Brasília, entre 7 e 9 de dezembro, com o objetivo de compartilhar os trabalhos realizados em cada território. O workshop tem como objetivo promover um espaço de intercâmbio de experiências entre as comunidades afro-rurais latino-americanas, representantes de governos e de organismos internacionais.

Espera-se que neste momento se possa estimular a consolidação de uma rede de articulação entre as comunidades afro-rurais da América latina e do Caribe. Além disso, este workshop é uma ocasião para promover um encontro entre as necessidades destas comunidades e a sua satisfação por parte de organismos e representantes de governos locais. □

Segurança do meio ambiente na Ibero-América

O Escritório da SEGIB em Brasília recebeu a visita do ministro conselheiro Fernando Lugris, presidente do Comitê Inter-governamental de Negociação de Mercúrio, para apresentar a importância do tema relativamente à proteção mundial do meio ambiente, destacando a importância de contar com o Brasil na agenda internacional e de negociação devido à próxima Cúpula do rio +20 que vai realizar-se em junho do próximo ano.

Consciente da relevância deste tema para a Ibero-América, Lugris assinalou a importância do papel da SEGIB para destacar as atividades do comitê na Cúpula de Assunção, que finalmente elevou este tema aos Chefes de Estado e de Governo confirmando assim o compromisso dos países no avanço da mesma.

A SEGIB atribui muita importância

ao processo de negociação e à preocupação pela contaminação por mercúrio, chumbo e outras substâncias perigosas, destacando a prioridade das questões relativas à proteção do meio ambiente e da saúde humana, no contexto da erradicação da pobreza e aposta num desenvolvimento sustentável.

Uma vez formado o consenso internacional sobre a perigosidade do mercúrio para a saúde e para o meio ambiente e considerando que se trata de um contaminador global cujos riscos só podem ser controlados eficazmente através de medidas coordenadas, a comunidade internacional decidiu, por ocasião da 25ª Sessão do Conselho de Administração de PNUMA em fevereiro de 2009, lançar as negociações com o propósito de criar um instrumento legalmente vinculador sobre mercúrio (Decisão 25/5), da qual fazem

Fernando Lugris,
presidente
do Comitê
Inter-governamental
com a escultura
“Peixe Peste”



parte os países ibero-americanos.

A quarta sessão do Comitê Internacional terá lugar em Punta del Este, Uruguai, em junho de 2012, recaindo sobre este país ibero-americano a dupla responsabilidade de liderar o processo e assegurar o êxito da sessão de negociação, que se encontrará

numa etapa avançada após intensos e delicados trabalhos.

O presidente do Comitê Inter-governamental, Fernando Lugris, entregou a representação símbolo do processo: a escultura do “Peixe Peste”, obra especialmente desenhada e dedicada pelo artista argentino Nicolás García Urriburu. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideu

I Encontro Inter-religioso Ibero-Americano

No quadro das atividades relacionadas com a temática da XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizou-se em Assunção do Paraguai, durante os dias 9 e 10 de outubro, o 1º Encontro Inter-religioso Ibero-Americano sob o tema “Transformação do Estado e Desenvolvimento: A Perspectiva das Comunidades de Fé”.

O referido evento foi organizado por Religions for Peace, o Grup de Treball Estable de Religions, o Fórum Permanente de Diálogo Inter-religioso do Paraguai e o Ministério de Educação e Cultura do referido país, através do Vice-ministério de Culto. Pela SEGIB participou o Diretor do Escritório



de Representação em Montevideu, Norberto Iannelli. Participaram no debate membros

das seguintes organizações religiosas: CELAM, Conselho Latino-Americano de Iglesias,

À esquerda, a mesa que presidiu o Encontro.

Fórum Ibero-Americano de Diálogo Evangélico, Organização Islâmica para a América Latina e Caribe, Grupo Estable das Religiões da Catalunha, Religiões pela Paz América Latina e Caribe, Fórum Permanente do Diálogo Inter-religioso do Paraguai, Secretaria de Ação Social e Secretaria da Função Pública do Paraguai e Pastoral da Criança Internacional. □

México

“A crise econômica em Espanha e as relações econômicas com a América Latina”

O Instituto Matías Romero, do Ministério de Assuntos Exteriores Mexicano (IMR); o Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior, Investimento e Tecnologia (COMCE); e o Escritório de Representação da Secretaria-Geral Ibero-Americana, convocam na quinta-feira, 1 de dezembro para o Conversatório Ibero-Americano: “A crise econômica em Espanha e as relações econômicas com a América Latina”, com Javier Gómez Navarro, presidente de ALDEASA e ex-presidente do Conselho Superior de Câmaras de Comércio em Espanha.

Aberta a cerimônia, Valentín Díez Morodo, presidente do COMCE, referiu-se a Javier Gómez Navarro como sendo um autêntico empresário ibero-americano, pois em todos os seus projetos contemplou a projeção de dois continentes, constatou que Espanha é o segundo investidor no México, e que nestes momentos se abre uma nova etapa nas relação

es econômicas dos dois países.

Valentín assinalou que as empresas mexicanas devem contemplar a possibilidade de investir na Península Ibérica, e que isto teria um efeito positivo nas relações econômicas dos dois países.

Em seguida, Manuel Guedán, diretor do Escritório de Representação da SEGIB, comentou o discurso de inauguração do secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, durante a Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em Assunção, Paraguai; fazendo referência à proposta de organizar um Fórum de Investimentos em Infra-estrutura de América Latina, e à promoção de associações produtivas entre as PME dos dois lados do Atlântico. Encerrou a sua intervenção convidando os participantes a preparar desde já o Fórum Empresarial que se celebrará por ocasião da próxima Cúpula Ibero-Americana de Cádiz.



Javier Gómez Navarro

Javier Gómez Navarro, durante a sua intervenção, falou a importância que tiveram na última década os investimentos espanhóis na América Latina. Assinalou que estão a ser um verdadeiro “balão de oxigênio” nestes momentos de aguda crise para Espanha.

Relativamente à crise do euro, mencionou que a Europa chegou a uma moeda comum sem unificação das suas políticas fiscais, e isto é uma das consequências que os países da União Europeia estão a viver.

Também destacou a importância de avançar no governo econômi-

co mundial e a necessidade de acompanhar a poupança fiscal com o crescimento econômico.

O comentador convidado foi Luz María de la Mora, diretora de LMM Consulting e ex Chefe da Unidade de Relações Econômicas e Cooperação Internacional no Ministério de Assuntos Exteriores Mexicano, que referiu que era bom que a Europa analisasse o que a América Latina fez em termos de políticas macro-econômicas, pois a região conseguiu navegar pela crise mundial sem perder o rumo, graças a uma gestão prudente das suas finanças públicas e à boa regulação dos seus bancos. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Conversatório no México:

A Relação Econômica entre a República Dominicana e o México

Na Cidade do México, o Escritório de Representação da Secretaria-Geral Ibero-americana e do Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior Investimento e Tecnologia (COMCE), organizaram um Conversatório Ibero-Americano sobre “A relação econômica entre a República Dominicana e o México” com o presidente da República Dominicana, Leonel Fernández.

A cerimônia teve como objetivo dar a conhecer entre destacados empresários, políticos, acadêmicos e diplomatas, as oportunidades de negócios existentes entre o México e a República Dominicana.

O diretor do Escritório da SEGIB iniciou o Conversatório Ibero-Americano com a prestação do presidente Leonel, o seu destacado trabalho na República Dominicana e exortou os empresários mexicanos a pôr os olhos no crescimento econômico deste país. Referiu em pala-

avras do secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, que a comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) é uma iniciativa muito positiva que responde à maturidade e necessidades da região e se complementaria com as Cúpulas Ibero-Americanas.

O presidente dominicano, Leonel Fernández, destacou os estreitos vínculos de amizade e cooperação mútua entre ambos os países. Assinalou que a sua prioridade é fortalecer e intensificar essa cooperação bilateral, ampliar as relações políticas, econômicas e sociais que contribuam para o comum desenvolvimento. Enfatizou que o PIB na República Dominicana cresceu de 20.000 milhões de dólares em 2004 para 56.000 milhões de dólares na atualidade.

O mandatário valorizou o impacto que tem na região o mecanismo de concertação político e econômico da América Central, uma vez que



constitui um verdadeiro e efetivo esquema de integração. Salientou que apesar da República Dominicana não estar integrada geograficamente na América Central, participa de outras formas em projetos que têm a ver com transporte marítimo de curta distância, telecomunicações, investigação sobre bio-combustíveis e iniciativas para exportação por parte das PME, o que faz com que o país se

sinta parte da América Central.

Por fim, o Conversatório Ibero-Americano encerrou com um reconhecimento especial ao presidente Leonel e ofereceu-lhe um livro histórico das memórias da Primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 1991, editado pelo Ministério dos Assuntos Exteriores Mexicano. □

Conversatório Ibero-Americano

com o Ministro de Assuntos Exteriores do Peru, Rafael Roncagliolo

O Escritório de Representação da Secretaria-Geral Ibero-Americana organizou um Conversatório Ibero-Americano com o Ministro de Assuntos Exteriores Peruano, Rafael Roncagliolo, por ocasião da cúpula do Acordo do Pacífico.

Apresentou o Ministro Roncagliolo o diretor do Escritório, Manuel Guedán, que destacou o seu compromisso com a democracia e a sua capacidade de articular consensos, qualidades que seguramente, o acompanharão na sua tarefa como Ministro de Assuntos Exteriores.

Rafael Roncagliolo, que assistia em representação do presidente Ollanta Humala à Cúpula de Venezuela, comentou a importância que a CERLAC tem, neste momento chave, em que a América Latina deve tomar medidas oportunas para



evitar o contágio que os países desenvolvidos atravessam devido à grave crise econômica. Destacou que a CELAC dever realizar a coordenação de políticas para a luta contra o narcotráfico e crime organizado.

O Ministro de Assuntos Exteriores felicitou por sua vez o Ministério de Assuntos Exteriores pela sua

intensa dedicação nas tarefas preparativas da CELAC, recordando a passada Cúpula de Assunção, onde os Chefes de Estado e de Governo acordaram constituir a Comunidade de Estados na recente Cúpula de Venezuela.

A América Latina necessita, segundo afirmou o Ministro de Assuntos Exteriores, um México ativo nos

organismos de concertação.

Comentou que o Mecanismo Permanente de Consulta e Concertação Política, conhecido como Grupo do Rio, teve uma “morte fértil” que ajudou à concretização da CELAC, o que sem dúvida reflete uma maturidade política da região. Também destacou a complementaridade entre o espaço latino-americano, ambos se reforçam, concluiu Rafael Roncagliolo.

Participaram nesta cerimônia, Carlos Mesa, ex presidente da Bolívia; Carlos Heredia, diretor da divisão de assuntos internacionais do Centro de Investigação e Docência Econômicas (CIDE); José Octavio Tripp, diretor geral de cooperação técnica e científica do Ministério de Assuntos Exteriores Mexicano; e o embaixador Pablo Macedo, diretor do Instituto Matías Romero. □

Cultura

A SEGIB, presente em atividades do Instituto Italo-Latino Americano em Roma

Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, acompanhado por Leonor Esguerra, Diretora da Divisão de Cultura, participou nos dias 5 e 6 de outubro na V Conferência Nacional Itália-América-Latina e Caribe em Roma, Itália.

Alguns dos temas abordados na Conferência: boas práticas para o apoio à cooperação industrial e financeiras, boas práticas para a segurança democrática, políticas econômicas para a integração e o papel de Itália na evolução do diálogo euro-latino-americano.

No dia 8 de dezembro, por ocasião da quarta edição de “América Latina Terra de Livros” Diálogo entre Culturas, evento que o Instituto realiza anualmente em Roma para promover o intercâmbio editorial e criativo entre Itália e a América Latina, Leonor Esguerra interveio no encontro



sobre o tema “Itália, Europa, América Latina: Comparação de experiências e perspectivas de Cooperação Cultural.”



XX Reunión de Ibermedia

O Rio de Janeiro recebeu a XXI Reunión Ordinária da Conferência de Autoridades de Cinematográficas da Ibero-América (CACI), seguida da XX reunião

Ordinária do Conselho Inter-governamental do Programa Ibermedia. Nesta ocasião procedeu-se à segunda distribuição de ajudas do Programa e debateram-se em pro-

fundidade assuntos como a reforma ao regulamento proposta na reunião do mês de julho passado no México e ainda pendentes de aprovação. O valor das ajudas nesta segunda distribuição a soma de 2.700.000 dólares, nas modalidades de formação, exibição, desenvolvimento, delivery e co-produção. Também se apresentou o relatório de avanço de Ibermedia TV e analisaram-se os assuntos financeiros. Na reunião da CACI apresentou-se o relatório exaustivo sobre DOC TV Latinoamérica, apresentou-se o estado de avanço do Observatório Ibero-Americano do áudio-visual e acordaram-se as estratégias para dar maior visibilidade à Conferência.

Antes destes dois importantes encontros, a CACI organizou o Seminário Internacional de Políticas Públicas de financiamento ao Áudio-visual em que participaram também os membros do Conselho da CACI, cineastas, convidados, produtores e criadores. Os resultados do seminário foram francamente bons, tanto assim é que a próxima reunião da CACI convocada para La Paz, Bolívia, em julho de 2012 também será precedida por um seminário internacional sobre legislação áudio-visual. Pela SEGIB assistiu a estes importantes encontros a diretora de Assuntos Culturais, Leonor Esguerra Portocarrero.

Lançamento do Canal Ler do Programa de Cooperação TEiB

No passado dia 13 de outubro na Biblioteca Nacional de Espanha, foi apresentado o Canal Ler pelo Ministério de Educação de Espanha, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), o Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural Ibero-americana (TEiB) e a Associação de Televisões Educativas e Culturais Ibero-América (ATEI) e a SEGIB.

No lançamento do Canal estiveram presentes o ministro da Educação, Ángel Gabilondo, o secretário geral da OEI, Álvaro Marhesi, a diretora da Divisão de Cultura (SEGIB), Leonor Esguerra, a diretora da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, Nubia Macías, a diretora geral de publicações de Conaculta, Laura Emilia Pacheco, o diretor da TV Aberta da Universidade de Guadalajara, Gabriel Torres, o diretor do CER-LALC, Fernando Zapata, Alberto García Ferrer, secretário geral do Programa de Cooperação TEiB.

O objetivo desta plataforma digital reside na necessidade de contar com um instrumento áudio-visual que acompanhe as estratégias governamentais, institucionais e acadêmicas, tanto educativas como culturais, para potenciar o atrativo e a importância da leitura.

O esquema do Canal Ler permitirá que se difundam entrevistas, vozes especialistas, experiências de boas práticas de aula, testemunhos de família e jogos para melhorar a linguagem.



Mesa de Reflexão: O livro e o Fosso digital

A expansão das redes digitais e o aprofundamento na penetração do livro eletrônico, em particular no mundo desenvolvido, implicam repensar muitas das políticas públicas no campo do fomento do livro e da leitura.

Por tal motivo o CERLALC, organismo que tem por objeto a

promoção do livro e da leitura na Ibero-América e a Secretaria-Geral Ibero-Americana realizaram uma reunião que promoveu uma reflexão sobre estes tópicos.

Ao finalizar, Enrique V. Iglesias, secretário-geral ibero-americano, outorgou um reconhecimento ao CERLALC pelos seus 40 anos de criação.

Cultura

Mesa Redonda, Diálogo pelas Artes Cênicas

No quadro do Festival mex-ES teatro 2011, o Instituto Nacional de Belas Artes, INBA, do México, o Concelho Nacional para a Cultura e as Artes do México do INBA, a Embaixada do México em Espanha, o Centro Dramático Nacional, o Programa Iberescena e a Secretaria-Geral Ibero-Americana realizaram a Mesa

Redonda Diálogo pelas Artes Cênicas.

Na mesa redonda participaram Teresa Vicencio, diretora geral do INBA, Félix Palomero, diretor geral da INAEM, Leonor Esguerra Portocarrero, diretora da Divisão da Cultura da SEGIB e Guillermo Heras, secretário técnico do Programa Iberescena. □



Cria-se a Rede Ibero-Americana de Preservação do Patrimônio Sonoro

Com a declaração inaugural de Consuelo Sáizar, presidente do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, CONACULTA México, iniciou na quarta-feira 16 de novembro na Fonoteca Nacional o Quinto Seminário Internacional de Arquivos Sonoros e Áudio-visuais, cujo tema se centrou nos arquivos em risco da preservação digital do patrimônio sonoro e áudio-visual.

A titular de Conaculta recordou que na passada Cúpula de Ministros da Cultura celebrada no Paraguai, propôs-se e aprovou-se por unanimidade uma rede ibero-americana de arquivos sonoros e áudio-visuais que será coordenada pelo México com a colaboração da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

“A três anos da sua criação, a Fonoteca Nacional consolidou a

liderança na Ibero-América, estou certa de que as reflexões e diálogos que se levarão a cabo neste quinto seminário contribuirão para melhorar os esforços das nossas nações”.

A titular do Conselho esteve acompanhada no pátio da Fonoteca Nacional na cidade do México por Álvaro Hegewisch, Diretor Geral da Fonoteca Nacional; Pio Pellizari, Diretor Geral da Fonoteca Nacional da Suíça e Vice-presidente de Formação da Associação Internacional de Arquivos Sonoros e Áudio-visuais, Enrique Vargas, Sub-diretor da Divisão de Cultura da SEGIB e Amira Arratia, Chefe de departamento de Arquivos da Televisão Nacional do Chile e representante da Federação Internacional de Arquivos de Televisão. □

Apresentou-se o Livro “O Fantasma de Platão” do escritor Edgar Allan García

No dia 8 de novembro teve lugar na Secretaria-Geral Ibero-Americana a apresentação do livro O fantasma de Platão do poeta Edgar Allan García, publicado por Sial Ediciones.

Intervieram na cerimônia Germán Espinoza, encarregado de negócios da Embaixada do Equador, Enrique Vargas, sub-diretor da Divisão de Cultura da SEGIB, Branca Vilela, poeta e protagonista do livro, Sandy Garcia, poeta, Basilio Rodríguez Cañada, edi-



tor e poeta, Maxi Rey Rey escritor e Edgar Allan Garcia, autor do livro. □

I Encontro Internacional Lorca: Viajante pela América

No ano de 2011 cumprem-se setenta e cinco anos da morte do grande poeta e dramaturgo espanhol Federico García Lorca.

Para celebrar estes setenta e cinco anos, a Associação Mirada Malva, o Ministério da Cultura de Espanha, a Embaixada da República da Argentina, com o apoio da Casa da América, Fundação García Lorca, Fundação Centro de Poesia Hierro e a Secretaria-Geral Ibero-Americana realizaram o I Encontro Internacional Lorca no dia 10 de novembro na Casa da América.

O Encontro contou com a participação de catedráticos, poetas, historiadores e



críticos literários entre outros.

Entre os oradores estiveram Jorge Alemán, conselheiro cultural da Embaixada da República Argentina em Madrid, Carmen Alemany, professora titular de Literatura Hispano-americana da Universidade de Alicante, José Manuel Caballero Bonald, poeta, romancista e ensaísta e Juan Ignacio Siles, diretor da Conferência Ibero-Americana, SEGIB. □

V Reunião Comitê Inter-governamental do Programa TEIB

A ministra da Educação da República Dominicana, Josefina Pimentel, assumiu na quinta-feira, 10 de novembro, a presidência do Comitê Inter-governamental do Programa de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana TEIB, no quadro da V Reunião Ordinária desse Programa de Cooperação Cultural que se celebra em Santo Domingo.

Durante a sua intervenção, Pimentel disse que a reunião é um passo

importante para promover os programas de cooperação, que, a partir deste cenário, se esboçaram, e espera que se continuem a concretizar para que os sistemas educativos e culturais possam fortalecer-se e apropriar-se destas ferramentas.

Na cerimônia de abertura participaram a diretora de Assuntos Culturais da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Leonor Esguerra, e Alberto García Ferrer, secretário geral do Programa TEIB. □



Fotografia de família dos participantes da reunião



XI Reunión ordinaria del Consejo Intergubernamental del Programa Iberescena

Terminou em Montevideu a XI reunião do Comitê Inter-governamental do Programa Iberescena, após 4 dias de sessões. Nesta ocasião repartiram-se mais de um milhão e duzentos mil euros em ajudas para criadores, nas modalidades de apoio a: 1) encontros workshops e seminários; 2) criação dramaturgica e coreográfica em residência; 3) ajudas a redes de festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos, e 4) co-produções para dança e teatro. Pela primeira vez aprovaram-se também as ajudas aos denominados projetos especiais.

A inauguração da reunião esteve a cargo do Diretor Nacional de Cultura do Uruguai, Hugo Achugar.

Nas deliberações participou a Diretora da Área de Assuntos Culturais da SEGIB, Leonor Esguerra Portocarrero e no encerramento esteve presente o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que referendou o compromisso e apoio permanente da Secretaria ao Programa. Todos os delegados agradeceram à Direção Nacional de Cultura do Ministério da Educação e Cultura da República Oriental do Uruguai o seu generoso acolhimento. Depois de 6 anos de funcionamento do Programa e depois de mostrar a sua eficácia na construção do espaço cênico ibero-americano, 2012 aparece como um ano de reflexão a fim de aprofundar as suas potencialidades. □

Terminaram em Lorca as Jornadas de Patrimônio em Risco

A diretora geral de Belas Artes e Bens Culturais do Ministério da Cultura de Espanha, Ángeles Albert, inaugurou em Lorca (Murcia) no dia 16 de novembro as Jornadas Museus e Sismos que finalizaram com a elaboração, por parte de destacados especialistas nacionais e internacionais, de um documento com 11 recomendações para os museus situados em zonas de risco sísmico.

Os objetivos das jornadas foram promover e articular a formação em gestão do património museológico

perante riscos sísmicos, identificar boas práticas neste campo desenvolvidas por outros países e criar mecanismos de proteção e salvaguarda nos museus para minimizar os danos causados por terremotos.

O encontro contou com a colaboração da Agência espanhola para a Cooperação e o Desenvolvimento (AEDCID), a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), a Região de Murcia, o Ayuntamiento de Lorca e o Programa de Cooperação Ibero-museus. □

Ciclo de Cinema Paraguai Ra'angá: As Imagens do Paraguai

Por ocasião da inclusão do Paraguai no Programa de Cooperação Cultural Ibermedia e no quadro da Secretaria Pro-Tempore da Cúpula Ibero-Americana 2011, a Secretaria Nacional de Cultura da República do Paraguai com o apoio do Ministério da Cultura de Espanha, da Conferência de Autoridades Audio-visuais e Cinematográficas da Ibero-América e da Secretaria-Geral Ibero-Americana, realizou entre 15 a 19 de novembro o ciclo de cinema "Paraguai Ra'angá". As imagens do Paraguai" na cidade de Madrid.

O ciclo incluiu filmes de diretores paraguaios como Tren Paraguai, Cuchillo de Palo e La Hamaca. □